

→ Confira, a seguir, a análise das operações de seguros em julho a partir dos dados públicos disponibilizados pela Susep em setembro, com foco nos seguros de danos, responsabilidades e pessoas¹.

Análise do mercado de seguros – Julho de 2025

Fontes: IRB+Inteligência e Susep

Faturamento total

O mercado segurador iniciou o segundo semestre de 2025 com pequeno crescimento de 2,8% frente a julho de 2024. O segmento de Crédito e Garantia foi o destaque, com alta de 24,4% no comparativo mensal, seguido pelo Individual contra Danos, com variação de 12,4%. Já o Rural (-13,5%) e o Corporativo de Danos e Responsabilidades (-0,8%) apresentaram retração.

No acumulado de janeiro a julho, o setor faturou R\$ 126,7 bilhões, ante R\$ 118 bilhões no mesmo período de 2024, o que representa avanço de 7,4%.

Nos sete primeiros meses de 2025 (7M25), as seguradoras destinaram R\$ 17,7 bilhões ao resseguro, crescimento de 10,7% em relação ao 7M24, impulsionado principalmente pelo segmento Automóvel. O lucro líquido somou R\$ 22,9 bilhões, resultado 10,5% superior ao observado entre janeiro e julho de 2024.

Alta do prêmio emitido total

7,4%

7M25/7M24

2,8%

JUL25/JUL24

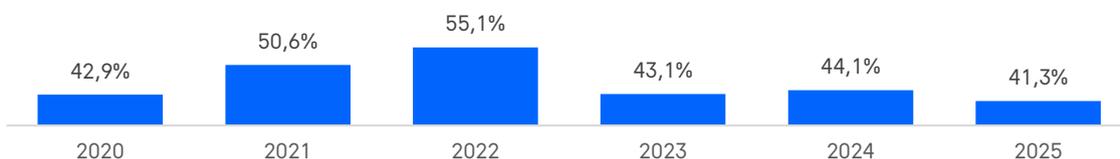
Produção seguradoras ¹	No mês jul25	Variação jul25/jul24	Acumulado jan25/jul25	Variação 7M25/7M24
Prêmios emitidos em seguros	19.273	2,8%	126.692	7,4%
Sinistralidade em seguros	38%	-7,2 p.p.	41,3%	-2,8 p.p.
Prêmios cedidos em resseguro	2.710	3,9%	17.748	10,7%
Lucro líquido seguradoras	3.469	5,8%	22.862	10,5%

¹Em R\$ milhões. Dados Susep atualizados em 22/09/2025.

Sinistralidade geral

Em julho, a sinistralidade do mercado recuou 7,2 pontos percentuais (p.p.) frente ao mesmo mês de 2024, movimento influenciado pelo ramo Patrimonial, cuja sinistralidade caiu 89,8 p.p. no período. No acumulado do ano, a taxa encerrou em 41,3%, abaixo dos 44,1% registrados no mesmo período de 2024, alcançando o menor nível da série histórica iniciada em 2014.

Sinistralidade - Período: Jan a Jul



Análise por segmento

1. SEGUROS DE VIDA² (Life): faturamento no mês de R\$ 6,5 bilhões

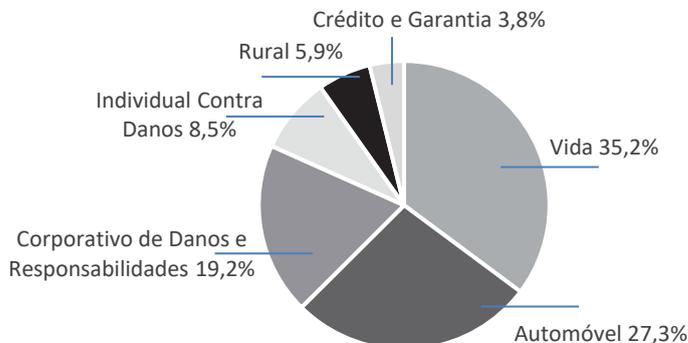
Em julho, o maior segmento do mercado variou 1,9%, impulsionado pelas coberturas de Vida (11%), Doenças Graves ou Doença Terminal (20,3%) e Eventos Aleatórios (19,9%), enquanto os seguros Prestamista (-8,3%) e Acidentes Pessoais (-2%) suavizaram esse movimento.

No acumulado até julho, o setor progrediu 8,1%, com destaque para o seguro Viagem, que registrou a maior variação do período: 14,1%. Nos 7M25, o número de passageiros em viagens internacionais partindo do Brasil cresceu 12% frente aos 7M24³.

A taxa de sinistralidade total do segmento Vida retraiu 1,2 p.p., encerrando os 7M25 em 28%.

TOP 5 em faturamento e % market share jul/25: Bradesco 18%, Prudential 10%, BB 9%, Icatu 8% e Itaú-Unibanco 7%.

Participação dos segmentos no faturamento total de jan-jul de 2025



2. SEGUROS DE AUTOMÓVEL (Motor): faturamento no mês de R\$ 5,6 bilhões

O segmento de Automóvel avançou 5,7% em julho de 2025 frente ao mesmo mês de 2024, respondendo por quase 60% do crescimento do faturamento mensal de mercado segurador. No acumulado de janeiro a julho, o aumento foi de 5,9% em relação aos 7M24.

A taxa de sinistralidade permaneceu estável em 59,8%, patamar semelhante ao observado desde 2023 para o período.

TOP 5 em faturamento e % market share jul/25: Porto Seguro 25%, Talanx 17%, Allianz 15%, Tokio M. 14% e Bradesco 12%.

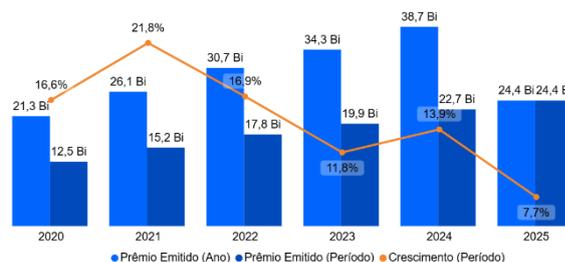
3. SEGUROS CORPORATIVOS DE DANOS E RESPONSABILIDADES (Corporate P&C): faturamento no mês de R\$ 3,5 bilhões

Em julho, o segmento registrou a primeira retração do ano: -0,8%. Esse desempenho foi puxado pela diminuição no faturamento, sobretudo nas linhas de negócio Transporte (-16%), que garante ao segurado indenização por prejuízos aos bens durante deslocamentos em viagens aquaviárias, terrestres e aéreas, em percursos nacionais e internacionais⁴; D&O (-53%), que oferece cobertura para a responsabilização civil de administradores e executivos por danos causados a terceiros, quando obrigados a indenizá-los por decisão judicial, arbitral, administrativa ou por acordo autorizado pela seguradora⁵; e Patrimonial (-5,4%), que protege bens de pessoas físicas e jurídicas contra prejuízos decorrentes de eventos como incêndios, roubos e outros sinistros, atuando também como ferramenta de planejamento financeiro e de continuidade das atividades empresariais.

Apesar da redução no faturamento mensal, o resultado não foi suficiente para interromper a trajetória positiva do ano. No acumulado dos 7M25, o Corporativo de Danos e Responsabilidades avançou 7,7%, impulsionado pelo bom desempenho dos seguros de Riscos Diversos e Habitacional.

No que se refere à sinistralidade, o índice recuou de 52,8% nos 7M24 para 41,3% nos 7M25.

Prêmio Emitido em Seguros - Período: Jan a Jul



TOP 5 em faturamento e % market share jul/25: Tokio M. 12%, Mapfre 9%, Zurich 7%, Talanx 6% e Caixa 5%.

4. SEGUROS INDIVIDUAIS CONTRA DANOS (Personal Lines P&C): faturamento no mês de R\$ 1,7 bilhão

Em julho, o segmento registrou alta de 12,4% em relação ao mesmo mês de 2024 e, nos sete primeiros meses do ano, evoluiu 12,3%, tracionado pelos seguros compreensivos da linha de negócio Patrimonial: Residencial, Condomínio e Empresarial.

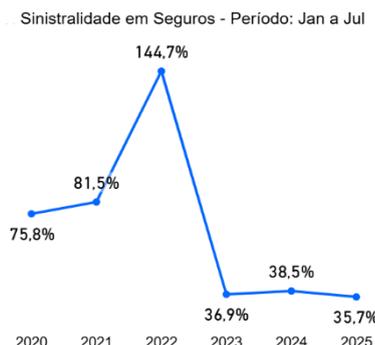
A sinistralidade recuou 5,7 p.p., encerrando os 7M25 em 28,3%.

TOP 5 em faturamento e % market share jul/25: Porto Seguro 19%, Tokio M. 14%, Zurich 8%, Bradesco 7% e Allianz 6%.

5. SEGUROS RURAIS (Agriculture): faturamento no mês de R\$ 1,3 bilhão

Com o faturamento abaixo do observado em 2024, o segmento registrou retração de 13,5% em julho. No acumulado do ano, a queda foi de 3,8%.

A sinistralidade mostrou comportamentos distintos: no mês, avançou 22,3 p.p., mas, no consolidado até julho, recuou 2,8 p.p., encerrando em 35,7%, nível mais baixo para o período desde o início da série histórica, em 2014.



TOP 5 em faturamento e % market share jul/25: BB 60%, Scor 8%, Mapfre 8%, Allianz 4% e Swiss Re 3%.

6. SEGUROS DE CRÉDITO E GARANTIA (Credit and Surety): faturamento no mês de R\$ 728 milhões

Com o maior avanço de julho, o segmento registrou crescimento de 24,4% frente ao mesmo mês de 2024. No acumulado do ano, a variação foi de 21,1%, impulsionada sobretudo pelo seguro Garantia Segurado – Setor Público.

No mesmo período, a sinistralidade aumentou 28,7 p.p., alcançando 47,8%, movimento explicado principalmente pelo crescimento dos sinistros de Crédito Interno.

TOP 5 em faturamento e % market share jul/25: Pottencial 17%, Junto Seguros 12%, Mapfre 8%, Chubb 8% e Swiss Re 7%

Para visualização dinâmica dos dados históricos com segregação por linhas de negócio, ramos Susep, segmentos e grupos seguradores, acesse o [Dashboard IRB+Mercado Segurador](#) do IRB(Re). [Clique aqui](#) para acesso à versão mobile.

(¹) Não considera as operações em DPVAT, Planos de Acumulação, Saúde Suplementar e Títulos de Capitalização. (²) Não considera as operações em VGBL, PGBL e Planos Tradicionais. (³) <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiNDI3ZjQxZDltMjY2MC00NzNhLTk1ZjUtN2MwNmNmZmZmNiNGE1IiwidCI6ImI1NzQ4ZjZILWI0YTQtNGlyYi1hYjJhLWVmOTUyMjY2ODM2NiJ9> (⁴) https://www.gov.br/susep/pt-br/copy_of_planos-e-produtos/seguros/seguro-de-transportes (⁵) https://www.gov.br/susep/pt-br/copy_of_planos-e-produtos/seguros/seguro-de-responsabilidade

As informações foram obtidas de base pública a partir dos dados encaminhados pelas companhias supervisionadas para Susep. O documento é atualizado a partir da disponibilização dos dados pela autarquia, podendo haver ajustes em função de recargas do Formulário de Informações Periódicas (FIP). No envio dos dados de junho, as seguradoras supervisionadas pela SUSEP têm o prazo até 08/set para efetuarem eventuais recargas no FIP-SUSEP. Todos os dados do Boletim IRB+Mercado são públicos e têm como fonte a Susep (www.susep.gov.br). Este material pode ser reproduzido no todo ou em parte desde que citadas as fontes.